

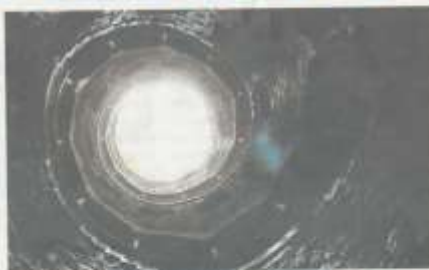


**Márcio Reinheimer**  
Editor de Política  
(51) 9.8169.5392

# CENÁRIO POLÍTICO

## Contas de campanha Chegamos ao fundo do poço

O indiciamento pela Polícia Federal por irregularidades na prestação de contas da campanha de 2016, divulgado na semana passada, sobressai o prefeito Kado Müller numa situação delicada. Pelo menos 15 pessoas que apareceram nos documentos como doadores disseram que não contribuíram para a campanha PSD/PRO/SD e, segundo a PF, suas assinaturas foram falsificadas. Apertadamente, a candidatura Aldana/Kado recebeu dinheiro escuro para combater a corrida pelos votos e, para assegurar o dinheiro, usou os nomes de pessoas que constavam no cadastro de Inês Frazão. No época, o então prefeito Aldana concorria à reeleição e sua esposa tinha acesso a esses dados. Com base nos depoimentos e na perícia que o inquérito possui, é provável que a dupla seja processada por crime eleitoral e falsidade ideológica, pela adulteração das assinaturas e apresentação de documentos "falsos".



### Golpe

Nos depoimentos à Polícia Federal, tanto Aldana quanto Kado repetiram a mesma que caracteriza a defesa de dez entre dez políticos brasileiros acusados de irregularidades não sabem de nada. Ambos asseguraram que não tiveram envolvimento com a arrecadação de fundos para a campanha e nem com a posterior prestação de contas. Aldana chegou a dizer que, desde a vitória, havia uma articulação em marcha para derrubá-lo.

### Palestrante

O atual prefeito, que herdou o mandato em agosto de 2017, quando Aldana foi cassado pela Câmara por fraudes em licitações denunciadas na Operação Intacta, também usou uma que nunca pediu desculpas para ninguém. Deve ser mesmo maravilhoso participar de uma campanha com candidato e não ter de se preocupar com a busca dos recursos e, no fim, ainda vencê-lo. Algumas pessoas pagaram para assistir a uma palestra sobre isso.

### Imagem

Difícilmente uma condenação em primeiro grau seria suficiente para afastar o prefeito do cargo, em virtude dos recursos possíveis. A sentença teria de, pelo menos, ser confirmada pelo Tribunal, o que pode arrastar a discussão por vários meses. Mas o estrago à imagem do prefeito será monumental.

### Dilema

Um tenaz processo de impeachment no Município, em apenas quatro anos, seria péssimo para a imagem da cidade e turismo Montenegro motivo de prado em todo o Rio Grande do Sul. Por outro lado, saber que algo pode estar muito errado e deixar passar não é correto. É um verdadeiro dilema entre verdade e estabilidade. Chora, Montenegro!

### Eleições roubadas?

Ainda que não admitam, integrantes do governo estão absolutamente tristes. O prejuízo à candidatura pela reeleição é incalculável, mas não é isso que aflige agora. Há poucos semanas, a Câmara de Vereadores quase instalou um processo de impeachment por causa de um discutível pagamento de Prefeitura à Unimed. Há o receio de que alguém pegue o inquérito da Polícia Federal e monte um novo pedido, alegando que as eleições de 2016 foram roubadas.

### Fundo do poço

Vai levar algum tempo, porque é necessário um certo distanciamento histórico, para que se compreenda realmente o que nos fez chegar ao fundo do poço. A Cidade das Artes, que era reconhecida pelas pessoas como um bom lugar para viver, perto da capital, agora é manchete pela falta de qualidade dos seus políticos. Em que momento a sociedade entregou o controle a pessoas despreparadas, arrogantes e sem o espírito público necessário para chegar ao poder e se manter nele com dedicação e honestidade? Um dia saberemos!

### Posse questionada

A Câmara aprovou uma licença de duas semanas para o vereador Talo Ferreira (PR), aberto vaga para o suplente Paulo Azeredo (PDT) assumir nesta quinta-feira. Contudo, os ex-veredores Renato Kraus e Márcio Müller, que participaram ativamente do seu processo de cassação, em 2015, fazem um alerta. Segundo a dupla, o decreto Legislativo emitido após o impeachment, impede que ele assumira qualquer cargo público por dois anos.

**Improbidade** - Como o documento não foi arquivado pelo Judiciário, a proibição estaria em vigor. Porém vai além: "se o presidente da Câmara der posse e pagar salário, ele comete crime de improbabilidade e descumpra um decreto do próprio Legislativo".

**Liberal** - Na Câmara, por enquanto, o emendamento é de que se a Justiça Eleitoral validar os votos de Azeredo para a Câmara e o diploma então suplente, nada impede que exerça o mandato.

### Foto "suspeita"

Uma visita do vereador Talo Ferreira à casa do líder parlamentar Clóvis Demétrio em uma visita de vereador Talo Ferreira à casa do líder parlamentar Clóvis Demétrio, o Cafuleto, "casarão" nos redes sociais. Eles tiveram uma foto com o ex-prefeito Paulo Azeredo e a legenda fala em construção de uma candidatura. O vereador foi eleito numa coligação do seu partido, o PR, com o PDT, mas desde o começo do mandato, esteve ao lado de Aldana e depois Kado.

**Troca de lado** - Segundo uma pessoa muito próxima ao prefeito, assim como trocou de lado ao assumir, Talo pode estar fazendo o mesmo agora, quando o governo - que o tratou como queridinho por mais de dois anos - está sob ataque.

**Vivável** - Teoria da conspiração ou não, Talo hoje é mais popular - e vivável como candidato a prefeito - do que Azeredo.



### RAPIDINHAS

>> Vereador Talo Ferreira (PR) promoveu uma reunião na Câmara, semana passada, sobre a discussão para a obtenção dos fundos de cargo de defesa, junto ao Hospital Montenegro, para determinados atendidos pela Irigado Müller. Se houver de convidar a instituição de saúde.

>> Menador Valdeci Alves do Carmo (PSB) renunciou ao cargo de segundo secretário da mesa diretora da Câmara. Justo agora que sua participação no senado seria super necessária. Com o afastamento temporário de Talo Ferreira, que é o primeiro secretário, caberia a Valdeci a liderança das mas, do expediente e das responsabilidades encumbradas ao Legislativo.

>> Depois que o Progressista o venceu por Kado Müller para a disputa da Prefeitura em 2020, o ex-vereador Gustavo Zanatta Jr. havia declarado que iria renunciar. Porém, não aconteceu novamente a uma cadeira na Câmara Municipal, onde esteve entre 2013 e 2018. Agora tudo mudou. Ele vai deixar a legenda e se filiar ao PDT, que lhe ofereceu a cabeça de chapa.

>> Junho é o mês de São Paulo - dia 29 - e talvez por isso ele tenha corrido os piores dos montenegroiros que precisam de tempo bom para a recuperação dos estudos. Assim parte dos dias foi de sol e até de calor, o que permitiu à Prefeitura realizar melhorias em vários regiões. Mesmo assim, a solução dos problemas exige a intervenção de Santa Espedita.